

# DEDICAÇÃO DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA<sup>1</sup>

1Pd 2,4-9 | Sl 45(46) | Lc 19,1-10

## QUE A LUZ DE DEUS BRILHE EM NOSSA CASA!



A celebração da dedicação de uma igreja e, conseqüentemente, seu aniversário, recorda-nos, além do respeito e do zelo que devemos ter em relação aos templos edificadas para a realização do culto, a consciência que devemos ter de fazermos parte de uma Igreja viva. A Primeira Carta de Pedro (primeira leitura) afirma que, em Jesus, “pedra viva”, somos todos “pedras vivas” para formar um “edifício espiritual”. O cristão, mais do que frequentar a igreja, faz parte da Igreja, ou seja, é Igreja. Mas não somos edificadas como Igreja por capricho. Enquanto batizados e parte do Povo de Deus, somos enviados “para proclamar as obras admiráveis d’Aquele que [nos] chamou das trevas para a sua luz maravilhosa”. Segundo as palavras do próprio Jesus: “Vós sois a luz do mundo. [...] brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,14.16).

Assim se explica o simbolismo do acendimento das velas nas paredes da igreja. A igreja de pedra iluminada representa a Igreja Povo de Deus que deve ser luz no mundo. Cada um de nós, no Batismo, também recebeu uma vela, acesa no círio pascal, para tomar consciência dessa missão. A quantidade de quatro velas representa a totalidade do mundo, seus “quatro cantos”, conforme os pontos cardeais. Com efeito, devemos ser luz em todos os lugares por onde passarmos, em todas as situações em que estivermos e para todos que encontrarmos. O testemunho cristão deve ser uma constante em nossa vida, já que escolhemos ser seguidores de Jesus.

No entanto, para sermos luz, precisamos acolher a Luz por excelência, que é Cristo (cf. Jo 8,12). A experiência de Zaqueu, narrada no evangelho, é metáfora para exprimir nossa interioridade, que deve ser habitada pela luz divina. É bom que saibamos que essa luz brilhará dentro de nós somente se dermos espaço para que isso aconteça. O Senhor se oferece para entrar em nossa casa, bate à nossa porta, contudo, entrará somente se houver permissão, consentimento (cf. Ap 3,20).

A proximidade da solenidade do Natal, a festa da “Luz verdadeira, que, vindo ao mundo, a todos ilumina” (Jo 1,9), coloca-nos diante desse convite para acolher a luz de Deus que resplandece no rosto do pequeno Menino deitado na manjedoura e no rosto

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 23 de dezembro de 2021.

dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo os pobres. Como sugere um dos cantos populares de nossa tradição, deixemos que a luz do céu entre e abramos a porta do nosso coração para acolher Deus que vem ao nosso encontro, essa Luz capaz de transformar nossa vida. Oxalá possam ser dirigidas a nós estas palavras de Jesus: *“Hoje a salvação entrou nesta casa”*.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

Deus de amor, que enviastes vosso Filho para iluminar a quem estava nas trevas, fazei de nós uma comunidade que faça brilhar a vossa luz, acolhendo e testemunhando a salvação que vem de Vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.